



ANÁLISE TRABALHO MÁXIMO CONCÊNTRICO DOS MÚSCULOS FLEXORES PLANTARES DO TORNOZELO EM DIFERENTES VELOCIDADES

AUTOR(ES): EDUARDO BRUGNARA GIORDANI, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO, WALDNEY ROBERTO DE MATOS E AVILA, GEOVANNA DE SOUZA ANDRADE, BRUNO DE SOUZA MOREIRA, GIOVANNA MENDES AMARAL, SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA

Objetivo: Comparar o trabalho máximo normalizado pela massa corporal concêntrico dos músculos flexores plantares do tornozelo em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. Metodologia: Participaram do estudo 19 adultos jovens, sendo 8 homens e 11 mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. Para avaliação do desempenho muscular relativo à variável trabalho máximo normalizado pela massa corporal foi utilizado o dinamômetro isocinético Biodex 3 System Pro nas velocidades 30°/s, 120°/s. Os sujeitos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do aparelho foi alinhado ao maléolo lateral. A avaliação do desempenho muscular dos flexores plantares do tornozelo foi realizada no modo concêntrico no membro dominante dos indivíduos. Os sujeitos receberam incentivo verbal para que realizem o máximo de força possível durante o teste que foi realizado em cinco repetições. Teste-t foi utilizado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos flexores plantares considerando a variável trabalho máximo normalizado as diferentes velocidades de teste. O nível de significância estabelecido foi de $\alpha < 0,05$. Resultados: Foram evidenciadas diferenças significativas em relação ao trabalho máximo normalizado pelo peso corporal ($p < 0,001$), sendo que os valores do trabalho concêntrico normalizado dos flexores plantares na velocidade de 120°/s ($28,78 \pm 8081$) foram inferiores aos valores dessa variável na velocidade de 30°/s ($43,98 \pm 11,77$) Conclusão: O trabalho máximo normalizado pela massa corporal concêntrico dos músculos flexores plantares apresentou valores inferiores na velocidade de teste isocinético de 120°/s quando comparado as valores de teste na velocidade de 30°/s.